



## DENSIDADE DE SEMEADURA NO DESEMPENHO AGRONÔMICO DE CULTIVARES DE MILHO

João Victor Palla<sup>1</sup>, Analu Mantovani<sup>2</sup>, Tamara Pereira Felício<sup>3</sup>, Marcio Zilio<sup>4</sup>

1. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
2. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
3. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
4. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

**Autor correspondente:** Marcio Zilio, marcio.zilio@unoesc.edu.br

**Área:** Ciências Agrárias

**Introdução:** A densidade de plantas é uma das práticas de manejo mais importantes para otimizar o rendimento de grãos, já que influencia o índice de área foliar, o ângulo e a distribuição foliar que por sua vez atua na interceptação de luz incidente e na eficiência fotossintética. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi avaliar diferentes populações de plantas em dois híbridos de milho no desempenho agrônômico. **Método:** O experimento foi conduzido em blocos casualizados, em esquema fatorial 2x4, sendo duas cultivares de híbridos simples (Brevant 2401 e Dekalb 230), e quatro densidades populacionais (4, 6, 8, e 10 plantas/m<sup>2</sup>), com 4 repetições. As parcelas foram constituídas de 4 linhas de 5 metros de comprimento com espaçamento entrelinhas de 0,7 m. A área útil de cada parcela foi formada pelas duas linhas centrais, excluídos 0,5 metros das extremidades das linhas. A semeadura foi realizada no dia 10/12/2023. Foram avaliados: estatura de planta, altura de inserção de espiga, massa de mil grãos, massa de grãos e número de grãos por espiga, comprimento e número de espigas por planta, número de grãos por m<sup>2</sup> e produtividade. Os dados foram coletados em 5 plantas da área útil de cada parcela. Os resultados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e a comparação de médias, pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os dados quantitativos foram submetidos a análise de regressão. **Resultados:** A cultivar Brevant 2401 apresentou maior crescimento, componentes do rendimento e produtividade quando comparada a cultivar Dekalb 230, independente da população de plantas. A cultivar Dekalb 230 e Brevant 2401 apresentaram redução linear no diâmetro do colmo com o aumento da população de plantas de 0,05 e 0,1 cm para cada planta a mais por m<sup>2</sup>, respectivamente. O comprimento da espiga reduziu 0,6 cm a cada planta a mais por m<sup>2</sup>. Também foi observado redução de 29 grãos por espiga com o aumento na população. O peso de grãos por espiga reduziu 4,3 g e 18,1 g com o aumento no número de plantas/m<sup>2</sup> para as cultivares Dekalb 230 e Brevant 2401, respectivamente. O peso de mil grãos variou de 264 g com 4 plantas por m<sup>2</sup> para 219 g com 10 plantas/m<sup>2</sup>, redução de 7,4 g por planta/m<sup>2</sup>. A produtividade não variou com o aumento na população de plantas. **Conclusão:** Nas condições experimentais a população de 4 plantas/m<sup>2</sup> promoveu maior desempenho agrônômico e deve ser preconizado em semeaduras tardias.

**Palavras-chave:** Zea Mays; População de plantas; Produtividade.